



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Ata da Vigésima Primeira Sessão Ordinária, do primeiro ano da Décima Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos vinte e seis de setembro de dois mil e dezessete, às dezoito horas e trinta minutos, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Romilson Nascimento Silva. Vice-Presidente Sr. Afonso Lopes da Silva. Secretárias Sras. Cássia Murer Montagner e Inalda Lúcio de Barros Santana. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Vereador Alfredo Chiavegato Neto para proferir o seguinte texto: Livro do Eclesiástico – capítulo 3, versículos 18 ao 26: “Quanto mais importante você for, tanto mais seja humilde e encontrará favor diante do Senhor. Pois o poder do Senhor é grande, mas ele é glorificado pelos humildes. Não procure o que é muito difícil para você, e não investigue coisas que superarem suas forças. Empenhe-se naquilo que lhe foi ordenado, e não se ocupe de coisas misteriosas. Não se aplique em coisas que superam sua capacidade, porque já lhe foi mostrado mais do que a inteligência humana pode compreender. Muitos se perderam por suas especulações e se extraviaram por suas ilusões perversas. Um coração obstinado acabará mal, e quem ama o perigo nele cairá. Um coração obstinado acumula sofrimentos, e o pecador vai somando pecado a pecado.” A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Ângelo Roberto Torres, Alfredo Chiavegato Neto, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Tais Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: "Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos", declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: primeiramente, o Sr. Presidente colocou em votação a Ata da Sessão Ordinária anterior, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário e assinada pela Mesa. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria constante do Expediente: pela ordem, o Sr. Ângelo Roberto Torres pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, dos Projetos, dos Requerimentos, das Indicações e das Moções dos Senhores Vereadores, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

unanimidade de votos. A seguir, do Senhor Prefeito foram lidas as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício DER nº 090/2017, encaminhando a Casa emenda aditiva ao Projeto de Lei Complementar nº 012/2017, que altera a Lei Complementar nº 209/2012, que dispõe sobre o regime jurídico único estatutário, regime próprio de previdência social e plano de cargos, carreiras e vencimentos dos servidores públicos integrantes do quadro funcional da Administração Pública Direta, Autárquica e Fundacional do Município de Jaguariúna, e dá outras providências, encaminhado através do Ofício DER nº 087/2017; 2. Ofício DER nº 091/2017, encaminhando a Casa Projeto de Lei Complementar que acresce os §§ 1º e 2º, ao art. 7º, da Lei Complementar nº 189/2011, que dispõe sobre arborização urbana no Município de Jaguariúna, e dá outras providências; 3. Ofício DER nº 092/2017, encaminhando a Casa Projeto de Lei Complementar que dá nova redação a dispositivos que especifica da Lei Complementar Municipal nº 290/2017, que institui, no âmbito do Município de Jaguariúna, o Programa Especial de Recuperação Fiscal – REFIS MUNICIPAL, e dá outras providências, depois de lidos, foram a emenda e os projetos encaminhados para as Comissões Permanentes, para parecer; 4. Ofício SEGOV nº 640/2017, dando resposta ao Requerimento nº 154/2017 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações de quando será inaugurado o posto de saúde do bairro Jardim Zambom; 5. Ofício SEGOV nº 641/2017, acusando o recebimento do Requerimento nº 163/2017 do Sr. Romilson Nascimento Silva comunicando mudança de dias da 20ª e 21ª Sessões Ordinárias da Câmara Municipal, para, respectivamente 19/09 e 26/09/2017, face aos pontos facultativos e feriados; 6. Ofício SEGOV nº 642/2017, acusando o recebimento do Requerimento nº 165/2017 do Sr. David Hilário Neto solicitando informações de quando será feita a manutenção dos aparelhos/brinquedos existentes no Parque no Bairro da Vila Guilherme; 7. Ofício SEGOV nº 643/2017, acusando o recebimento do Requerimento nº 166/2017 do Sr. David Hilário Neto solicitando informações de quando será feita a manutenção do Parque no Bairro Jardim Imperial; 8. Ofício SEGOV nº 644/2017, acusando o recebimento do Requerimento nº 167/2017 do Sr. David Hilário Neto solicitando informações da possibilidade de fechar, com alambrado, toda a área verde localizada no Bairro Jardim Pinheiros; 9. Ofício SEGOV nº 646/2017, acusando o recebimento do Requerimento nº 169/2017 da Sra. Tais Camellini Esteves solicitando informações sobre a existência de projeto e previsão para início da revitalização da Rodoviária de Jaguariúna; 10. Ofício SEGOV nº 648/2017, acusando o recebimento das Indicações nºs.



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

311/2017 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto; 312/2017 do Sr. Cristiano José Cecon; 313 e 314/2017 da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana; 315, 316 e 317/2017 da Sra. Tais Camellini Esteves e 310/2017 do Sr. Romilson Nascimento Silva. A seguir, dos Senhores Vereadores foram apresentados: Projetos: 1. De Lei do Sr. Romilson Nascimento Silva que dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino de noções básicas sobre a Lei Maria da Penha nas escolas municipais do Município de Jaguariúna; 2. De Lei do Sr. Romilson Nascimento Silva que dispõe sobre a obrigatoriedade de afixação, no âmbito do Município de Jaguariúna, de avisos com o número do Disque Denúncia da Violência Contra a Mulher (Disque 180); 3. De Lei do Sr. Romilson Nascimento Silva que cria o cartão de estacionamento para pessoas com deficiência e idosos, e dá outras providências; 4. De Lei do Sr. Romilson Nascimento Silva que dispõe sobre a divulgação das listagens dos pacientes que aguardam por consultas com especialistas, exames e cirurgias na rede pública do Município de Jaguariúna e dá outras providências; 5. De Resolução dos Srs. Romilson Nascimento Silva, Afonso Lopes da Silva, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, Inalda Lúcio de Barros Santana, Tais Camellini Esteves, Rodrigo da Silva Blanco, Walter Luis Tozzi de Camargo, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto, José Muniz e Luiz Carlos de Campos que revoga-se o inciso III do caput e parágrafo 5º - item 3 e parágrafo 6º, incisos I, II, a, b, III e IV do artigo 243, da Resolução nº 60/1991, que dispõe sobre o Regimento Interno; 6. Proposta de Emenda a Lei Orgânica dos Srs. Romilson Nascimento Silva, Afonso Lopes da Silva, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, Inalda Lúcio de Barros Santana, Tais Camellini Esteves, Rodrigo da Silva Blanco, Walter Luis Tozzi de Camargo, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto, José Muniz e Luiz Carlos de Campos que altera o parágrafo 1º do artigo 35 da Lei Orgânica do Município, depois de lidos, foram os referidos projetos e a Proposta à Lei Orgânica encaminhados para as Comissões Permanentes, para parecer; Requerimentos: 1. Do Sr. Afonso Lopes da Silva - Silva solicitando ao Executivo Municipal informações de como as empresas do Município ficam sabendo da existência de portadores de necessidades especiais que estão disponíveis para o mercado de trabalho; 2. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco - Magrão solicitando ao Executivo Municipal informações se existe algum projeto para transformar (fechar) o espaço do Campo de Bocha existente dentro do Parque Maria Stela Bianco Torres, no Bairro Roseira de Cima, para abrigar uma C.E.I – Centro de Educação Infantil; 3. Do Sr. Cristiano José Cecon



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

solicitando ao Deputado Chico Sardelli elaboração de emenda parlamentar em prol da aquisição de micro ônibus ou van de 20 lugares para o Centro de Equoterapia de Jaguariúna; 4. Do Sr. Cristiano José Cecon solicitando ao Banco do Brasil S/A para que seja feita a manutenção do prédio da agência que está fechada na Praça Umbelina Bueno, desde fevereiro deste ano; 5. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres, solicitando ao Executivo Municipal informar quantos pacientes para fisioterapia são atendidos no Posto de Saúde do Trabalhador no bairro 12 de Setembro; 6. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres, solicitando ao Executivo Municipal informar sobre projeto da reforma referente à Pista de Skate Ricardo Mathias Queiroz e contrato do construtor (solicita cópias); 7. Dos Srs. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres, solicitando ao Executivo Municipal informações sobre as fundamentações legais que ampara a Empresa Central de Serviços Ltda – EPP – Zona Azul, para fazer a cobrança de taxa de R\$ 12,00, bloquear a placa até pagamento, e envio de placa de veículo para o DETRANSP, que e conforme especifica; 8. Da Sra. Tais Camellini Esteves – Tais da Água, solicitando ao Executivo Municipal informações de quando serão regularizadas as equipes médicas nos postos de saúde da cidade; 9. Da Sra. Tais Camellini Esteves – Tais da Água, solicitando ao Executivo Municipal informações do motivo dos médicos clínicos gerais estarem dificultando o encaminhamento para a especialidade de endocrinologia e ortopedia; 10. Da Sra. Tais Camellini Esteves – Tais da Água, solicitando ao Executivo Municipal informações da existência de algum projeto de colocação de lombadas elevadas na cidade; 11. Da Sra. Tais Camellini Esteves – Tais da Água, solicitando ao Executivo Municipal informações se há previsão de asfaltamento nas ruas do bairro Bom Jardim e caso haja, para quando está previsto o início desta benfeitoria; 12. Do Sr. Romilson Nascimento Silva, solicitando à Sra. Delegada de Polícia Titular do Município, Dra. Juliana Belinatti Menardi, apuração de ilegalidade contra a Empresa Central Park Serviços Ltda – EPP, por exigir cobrança de pagamento de R\$ 12,00 (doze reais) dos usuários da Zona Azul, considerada indevida, até mesmo pelo próprio proprietário da Empresa; 13. Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando à Empresa de Eventos Diverti Eventos, CNPJ 19.381.575/0001-20 responsável pelo Rodeio de Jaguariúna, em nome de seu proprietário, Guilherme Augusto Sampaio Marconi para enviar a qualificação completa do Responsável da Segurança e a relação de todas as pessoas que trabalharam na segurança do Rodeio, nas 4 (quatro) noites de festa; 14. Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando à Presidente ASAMAS que adote,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

imediatamente, o princípio da ampla transparência no seu site, pois são mais de quatro milhões repassados todo mês. Indicações: 1. Do Sr. Afonso Lopes da Silva – Silva solicitando ao Executivo Municipal juntamente com a Unidade de Zoonose, com sede na FAJ – Faculdade de Jaguariúna para que possa visitar o Loteamento Reserva da Barra, para constatar o grande número de cães vivendo em condições precárias, nas ruas daquele Bairro, tomando providências cabíveis no controle de nascimento da espécie e na segurança de todos. (com cópia para a Unidade de Zoonose da FAJ – Faculdade de Jaguariúna). 2. Do Sr. Afonso Lopes da Silva – Silva solicitando ao Executivo Municipal construção de uma lombada na Rua Padre Antonio Joaquim Gomes entre os n.ºs. 584 e 614, no Jardim Europa; 3. Do Sr. Afonso Lopes da Silva – Silva solicitando ao Executivo Municipal construção de redutores de velocidade (valetas) em diversos pontos da Estrada do Capitinga – JGR 316 (Estrada de acesso ao Camping); 4. Do Sr. Afonso Lopes da Silva – Silva solicitando ao Executivo Municipal reforma e colocação de forro em toda a área da cozinha e do refeitório da Escola Municipal Francisco Xavier Santiago, no Bairro de Guedes; 5. Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal para que possa se cadastrar junto ao Fundo Nacional de Saúde, visando adquirir ambulância de transporte tipo A para o Município de Jaguariúna, em conformidade com a Portaria n.º 2.214, de 31 de agosto de 2017, do Ministério da Saúde; 6. Da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana solicitando ao Executivo Municipal para que seja feita a manutenção da sinalização de solo nas ruas do Bairro Jardim Mauá; 7. Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal construção de um ponto de ônibus na Estrada de Servidão que liga os bairros Floresta e Bom Jardim; 8. Dos Srs. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal entregar a exploração da Zona Azul às entidades beneficentes, conforme especifica; 9. Da Sra. Tais Camellini Esteves – Tais da Água, solicitando ao Executivo Municipal nova adesivagem das placas de ruas da cidade; 10. Da Sra. Tais Camellini Esteves – Tais da Água, solicitando ao Executivo Municipal manutenção da Avenida Antonio Pinto Catão, ao lado da Pedreira Basalto; 11. Da Sra. Tais Camellini Esteves – Tais da Água, solicitando ao Executivo Municipal instalação de lâmpadas nas ruas do bairro Bom Jardim; 12. Da Sra. Tais Camellini Esteves – Tais da Água, solicitando ao Executivo Municipal fiscalização nas ruas que rodeiam o Supermercado Spasso Sabores e Gaúchos Burguer, quanto ao estacionamento de veículos; 13. Da Sra. Tais Camellini Esteves – Tais da Água, solicitando ao Executivo Municipal construção de lombadas, de acordo com as normas de



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

trânsito, na rua Bruna Laurita Massoti de Almeida, o Bairro Florianópolis; 14. Da Sra. Tais Camellini Esteves – Tais da Água, solicitando ao Executivo Municipal substituição das lâmpadas queimadas na Avenida Vicenzo Granghelli. Moções: 1. Da Sra. Cássia Murer Montagner de congratulações e Louvor à Peça “O Mágico de Oz”, ocorrido em 19 de setembro, no Teatro Municipal de Jaguariúna; 2. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de congratulações e Louvor à AACORUJA pela realização da 2ª Corrida Turística de Jaguariúna, acontecida no dia 17 de setembro de 2017; 3. Dos Srs. Walter Luís Tozzi de Camargo e Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres de congratulações e Louvor à Comunidade Santa Cruz do Bairro Tanquinho Velho, da Paróquia Sagrado Coração de Jesus pela celebração de seus 50 anos; 4. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres de pesar pelo passamento da Sra. Hermelinda Gonçalves Soares, ocorrido no dia 18 de setembro corrente, aos 69 anos de idade, nesta cidade; 5. Do Sr. Romilson Nascimento Silva de congratulações e Louvor ao Tenente Coronel Denilson Natal Colombo por ter assumido o Comando do 26º BPM/I, em Mogi Guaçu; 6. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco - Magrão de pesar pelo passamento do Sr. Roberto Maurício da Silva, ocorrido no dia 12 de setembro corrente, aos 53 anos de idade, nesta cidade; 7. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco - Magrão de pesar pelo passamento da Sra. Aparecida de Souza Silva, ocorrido no dia 23 de setembro de 2017, aos 81 anos de idade, nesta cidade. A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as seguintes Proposituras, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art.154, alínea única, do R.I., alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: pela ordem, o Sr. Romilson Nascimento Silva pediu a palavra e apresentou requerimento verbal, baseado no Art. 243, I, e § 3º do Regimento Interno, solicitando que a votação das proposições acontecesse pelo processo simbólico, onde os que estivessem de acordo permaneceriam sentados, e os contrários se levantariam, visto o acúmulo de proposições; em discussão e votação o requerimento verbal, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as proposições, pelo processo simbólico, conforme preceituava o § 1º do Artigo 243, comunicando que os Vereadores que fossem favoráveis permanecessem sentados, e os que fossem contrários ficassem em pé: 1. Requerimento do Sr. Afonso Lopes da Silva - Silva solicitando ao Executivo Municipal informações de como as empresas do Município ficam sabendo da existência de portadores de necessidades especiais que estão disponíveis para o mercado de trabalho, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

votos; 2. Requerimento do Sr. Rodrigo da Silva Blanco - Magrão solicitando ao Executivo Municipal informações se existe algum projeto para transformar (fechar) o espaço do Campo de Bocha existente dentro do Parque Maria Stela Bianco Torres, no Bairro Roseira de Cima, para abrigar uma C.E.I – Centro de Educação Infantil, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Requerimento do Sr. Cristiano José Cecon solicitando ao Deputado Chico Sardelli elaboração de emenda parlamentar em prol da aquisição de micro ônibus ou van de 20 lugares para o Centro de Equoterapia de Jaguariúna, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Requerimento do Sr. Cristiano José Cecon solicitando ao Banco do Brasil S/A para que seja feita a manutenção do prédio da agência que está fechada na Praça Umbelina Bueno, desde fevereiro deste ano, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 5. Requerimento do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres, solicitando ao Executivo Municipal informar quantos pacientes para fisioterapia são atendidos no Posto de Saúde do Trabalhador no bairro 12 de Setembro, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 6. Requerimento do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres, solicitando ao Executivo Municipal informar sobre projeto da reforma referente à Pista de Skate Ricardo Mathias Queiroz e contrato do construtor (solicita cópias), em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 7. Requerimento dos Srs. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres, solicitando ao Executivo Municipal informações sobre as fundamentações legais que ampara a Empresa Central de Serviços Ltda – EPP – Zona Azul, para fazer a cobrança de taxa de R\$ 12,00, bloquear a placa até pagamento, e envio de placa de veículo para o DETRANSP, que e conforme especifica, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 8. Requerimento da Sra. Tais Camellini Esteves – Tais da Água, solicitando ao Executivo Municipal informações de quando serão regularizadas as equipes médicas nos postos de saúde da cidade, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 9. Requerimento da Sra. Tais Camellini Esteves – Tais da Água, solicitando ao Executivo Municipal informações do motivo dos médicos clínicos gerais estarem dificultando o encaminhamento para a especialidade de endocrinologia e ortopedia, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 10. Requerimento da Sra. Tais Camellini Esteves – Tais da Água, solicitando ao Executivo Municipal informações da existência de algum projeto de colocação de lombadas elevadas na cidade, em votação, foi o mesmo aprovado por



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

unanimidade de votos; 11. Requerimento da Sra. Tais Camellini Esteves – Tais da Água, solicitando ao Executivo Municipal informações se há previsão de asfaltamento nas ruas do bairro Bom Jardim e caso haja, para quando está previsto o início desta benfeitoria, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 12. Requerimento do Sr. Romilson Nascimento Silva, solicitando à Sra. Delegada de Polícia Titular do Município, Dra. Juliana Belinatti Menardi, apuração de ilegalidade contra a Empresa Central Park Serviços Ltda – EPP, por exigir cobrança de pagamento de R\$ 12,00 (doze reais) dos usuários da Zona Azul, considerada indevida, até mesmo pelo próprio proprietário da Empresa, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 13. Requerimento do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando à Empresa de Eventos Diverti Eventos, CNPJ 19.381.575/0001-20 responsável pelo Rodeio de Jaguariúna, em nome de seu proprietário, Guilherme Augusto Sampaio Marconi para enviar a qualificação completa do Responsável da Segurança e a relação de todas as pessoas que trabalharam na segurança do Rodeio, nas 4 (quatro) noites de festa, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 14. Requerimento do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando à Presidente ASAMAS que adote, imediatamente, o princípio da ampla transparência no seu site, pois são mais de quatro milhões repassados todo mês, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 15. Moção da Sra. Cássia Murer Montagner de congratulações e Louvor à Peça “O Mágico de Oz”, ocorrido em 19 de setembro, no Teatro Municipal de Jaguariúna, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 16. Moção do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de congratulações e Louvor à AACORUJA pela realização da 2ª Corrida Turística de Jaguariúna, acontecida no dia 17 de setembro de 2017, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 17. Moção dos Srs. Walter Luís Tozzi de Camargo e Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres de congratulações e Louvor à Comunidade Santa Cruz do Bairro Tanquinho Velho, da Paróquia Sagrado Coração de Jesus pela celebração de seus 50 anos, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 18. Moção do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres de pesar pelo passamento da Sra. Hermelinda Gonçalves Soares, ocorrido no dia 18 de setembro corrente, aos 69 anos de idade, nesta cidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 19. Moção do Sr. Romilson Nascimento Silva de congratulações e Louvor ao Tenente Coronel Denilson Natal Colombo por ter assumido o Comando do 26º BPM/I, em Mogi Guaçu, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

de votos; 20. Moção do Sr. Rodrigo da Silva Blanco - Magrão de pesar pelo passamento do Sr. Roberto Maurício da Silva, ocorrido no dia 12 de setembro corrente, aos 53 anos de idade, nesta cidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 21. Moção do Sr. Rodrigo da Silva Blanco - Magrão de pesar pelo passamento da Sra. Aparecida de Souza Silva, ocorrido no dia 23 de setembro de 2017, aos 81 anos de idade, nesta cidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores que quisessem fazer uso por seis minutos e cinquenta e cinco segundos, seguindo ordem de inscrição em livro, sem apartes conforme § 3º do Art. 154 do R.I., versando sobre Temas Livres: pela ordem, tomara a palavra o Sr. José Muniz, que a passou; tomou a palavra o Sr. Luiz Carlos de Campos que cumprimentou a todos, dizendo que queria falar, também, a respeito da Zona Azul, e que o Neguita fez requerimento, o Romilson fez requerimento neste sentido, e que na semana anterior eles tiveram uma reunião a respeito, e a Empresa veio na Casa fazer a sua exposição e, pelo que ele sentiu, o que estava faltando era pessoas para estarem vendendo o bilhete para as pessoas, porque as pessoas queriam pagar, o valor eles sabiam que não era exagerado, um e cinquenta por hora, o problema era que não tinha o pessoal disponível aí para estar vendendo, e aí passava o tempo, os quinze minutos, e estava trazendo transtornos para muita gente, e que ele achava que a empresa precisava melhorar a disponibilização da venda da Zona Azul, e outra coisa importante para estar falando, ele achava que a Câmara deveria até, disse ao Sr. Presidente, solicitar ao pessoal do Departamento de Água, para vir na Câmara fazer uma exposição de como estava a situação do tratamento de água, da distribuição de água e que ele achava que estava precisando de investimento; principalmente, os bairros mais altos estavam ficando sem abastecimento de água nesses períodos de estiagem, e que eles sabiam que há uns dois anos atrás tiveram uma estiagem rigorosa e estava acontecendo de novo, e tinham pontos que estava faltando água, e que achava que seria importante eles estarem chamando o pessoal do Departamento na Casa, da Secretaria, para eles estarem passando para eles, Vereadores, e eles para a população, quais os investimentos que estavam para serem feitos neste Departamento para melhorar essa situação; disse de deixar, também, registrado seus sentimentos pelas pessoas, pelos falecidos, em especial, o Robertinho, que foi amigo da maioria dos Vereadores na Casa e, infelizmente, passou alguns dias a mãe dele também faleceu e que achava que era a primeira vez que a Câmara aprovava uma moção de pesar para um filho e achava que, dez dias depois, a mãe; disse que, então, queria deixar



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

registrado o seus sentimentos; agradeceu. A seguir, tomariam a palavra os Srs. Rodrigo da Silva Blanco, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo que a passaram; tomou a palavra o Sr. Afonso Lopes da Silva que cumprimentou a todos, dizendo que tinha apresentado um requerimento ali sobre a questão da inclusão do deficiente no mercado de trabalho, e que eles tinham um programa antes, e que não sabia como estava isso, por isso, que pediu explicações, que era o programa de apoio ao deficiente, e como funcionava isso? Ele era ligado à Secretaria do Trabalho, e eles desenvolveram um projeto, um programa, de visitar empresa por empresa, eles apresentavam o projeto que eles tinham lá no PAT, que era o PADEF, apresentava e como era que as empresas faziam para estar requisitando as pessoas com alguma deficiência, mas uma coisa, também, que eles constataram nas empresas que, infelizmente, a maioria delas não estavam adequadas ou não estavam preparadas para receber o deficiente, e que ele estava, de certa forma, trazendo isso à tona, porque ele achava que era uma questão muito importante para as pessoas e, principalmente, para as famílias; disse que tinha, também, uma coisa que ele queria responder para o Romilson, que era a questão da ASAMAS, e que eles iriam ter audiência pública no dia vinte e oito, audiência pública do Conselho Municipal de Saúde, disse ao Romilson, e que naquela audiência pública, eram só apresentados os números, como era que a empresa gastava, aliás como era que a OS gastava, como era feita a questão do contrato de gestão e que também era uma questão importante para eles estarem participando e dando mais transparência a esse repasse que era feito da Prefeitura para a questão da ASAMAS, e que aproveitava, também, para convidar a todos, iria ser no dia vinte e oito, ali mesmo na Câmara, aliás, pediu desculpas, ele foi corrigido ali, iria ser dia vinte e sete, no dia seguinte, às dezenove horas; agradeceu; a seguir, tomaria a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto, mas por um lapso não foi chamado; tomou a palavra o Sr. Ângelo Roberto Torres que cumprimentou a todos, às pessoas na assembleia que os prestigiavam, e agradeceu a presença de cada um, funcionários da Casa, e disse que apresentou alguns requerimentos, e agradeceu a votação, a respeito da Zona Azul, questionou algumas questões que foram solicitadas por ele, através da última reunião que teve na Casa, e que foi uma reunião importante, importante a participação da população, e naquela reunião, a qual ele conduziu, pois pediu que fosse feita pela Comissão de Transportes, e que ele gostaria que a Comissão de Transportes seguisse junto com ele naqueles documentos, a Tais, o Cecon, para eles, nada abusivo, nada de abuso de Vereador, e que ele só



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

estava solicitando o que a população estava proporcionando, procurando e pedindo; disse que ele era a favor da Zona Azul, como todos os Vereadores ali eram, e que eles até explanaram ali na última reunião, o que eles tinham que fazer eram uns acertos que tinham que ser colocados; comentou que o proprietário da Empresa que esteve na Casa, disse que tinha dez funcionários que estavam trabalhando, e que ficou sabendo que tinha cinco, e que ficou sabendo que se o funcionário errava o número de uma placa, era descontado dos novecentos e oitenta reais que eles recebiam livres, e que achava que eles, no papel de Vereador, para defender a população, eles tinham que ir em busca da causa deles; a seguir, parabenizou ao nobre Presidente Romilson, pela solicitação na questão do site e que, infelizmente, a internet de Jaguariúna que deveria ser meio fraca, porque o da Prefeitura também estava meio devagar, o site da transparência, e que, muitas vezes não conseguia entrar, não estava abrindo e que, eles, então, tinham que averiguar certinho, e que o Silva tinha colocado a questão, do dia seguinte, a Audiência Pública da Saúde, e que aquela audiência era importante, também, e que eles podiam até questionar também essas coisas e outras mais; disse que outro requerimento do Sr. Romilson, queria parabenizar, também, era na questão sobre os seguranças do Rodeio, e que ele, Neguita, tinha comentado, naquele dia, com o Zé Muniz, com a Inalda, eles que faziam parte da Comissão de direitos humanos, e que achava que nada mais justo deles solicitarem as informações da empresa para saber a qualificação dos seguranças, e que eles sabiam que eles estavam lá para fazer a segurança, mas não para fazer o que aconteceu; disse achar que, naquele ano o próprio evento extrapolou um pouco na questão de, às oito horas da manhã, tocando, o show continuando e que achava que o Rodeio já tinha acabado havia muito tempo, a boiada já estava dormindo, já, os bois já estavam até descansados, já podia pular de novo, mas achava que tinha que separar, se queria fazer um show de eventos, festas, vários shows, fizessem a noite inteira, e eles, da Roseira, principalmente, do Cruzeiro do Sul, do Parque das Flores, achava que também, o vento, naquele ano, tinha ajudado bem a eles, que o Show ficava dentro do quarto, o som ficava ali, e que ficava a noite inteira, não precisou nem ir no rodeio, só alegria! Disse que mais uma vez reforçava o apoio dos Vereadores para eles estarem solicitando esses documentos; agradeceu a todos, desejando boa noite e que todos ficassem com Deus; a seguir, tomou a palavra a Sra. Cássia Murer Montagner que cumprimentou a todos, Mesa, Sr. Presidente, à Equipe, tão solícita, sempre os ajudando ali, e que queria começar sua fala lamentando o falecimento das pessoas que foram



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

lembradas ali, naquele dia, em especial, do Robertinho e da Dona Cida, que ela teve o prazer de conhecer, tinha uma amizade grande com a família, e, realmente, a Dona Cida ficou muito abalada com a morte do filho, e, infelizmente, os dois faleceram, e dispensou um grande abraço para a família, e que contasse com eles; disse que outra coisa que queria dizer, ela queria agradecer, pois ela nunca agradecia ao Vereador Bozó, por marcar o tempo ali para ela, porque eles acabavam tendo que trabalhar em equipe, e que lhe parecia que era uma função da primeira secretária de marcar o tempo, mas aí ela pedia para o Bozó porque ao menos ela dividia um pouquinho as tarefas com o Bozó, por isso, ela queria agradecê-lo; comentou, ainda, sobre a moção, e que ela estava vendo o Nelson ali da APAE, e que foi, realmente, um espetáculo, e que ela não pôde ir porque o horário foi o mesmo da Sessão, da peça “O Mágico de Oz”, mas todos os comentários foram, de que foi, confirmou com a Ivone, uma realização incrível, e que o Vini participou, também, da peça, e queria parabenizar toda a equipe da APAE e a parceria, disse à Fernanda, com a Secretaria de Cultura que estava demonstrando essa sensibilidade, fazendo esse trabalho muito bonito, e que achava que era muito importante que se continuasse isso, uma porque se dava a oportunidade da APAE participar de tudo, e dava oportunidade para os alunos crescerem e por outro lado, tornava a APAE cada vez mais conhecida da população, e eles tinham esperança que isso fizesse com que a população participasse cada vez mais, inclusive com ações e tudo, porque a APAE ainda era deficitária, confirmou com o Nelson, e precisava disso, inclusive o pessoal da APAE estava presente na Casa aquela noite, para reivindicar um repasse mais justo; por último, disse que ia falar rapidamente de um projeto de sua autoria e do Vereador Waltinho, e que teve até aquele momento o apoio de todos e que ia até pedir o apoio de todos os Vereadores, que era o parcelamento do valor que se pagava do lote do Cemitério, quando a pessoa falecia e que naquele dia eles iriam fazer a votação ali, e que sabiam que era um momento muito difícil, e que, em geral acarretava outros gastos, além do sofrimento dos familiares, e que ter que fazer o pagamento à vista, como era no hoje, vinha sendo um empecilho para que muitas famílias pudessem ter o seu túmulo, construir o seu túmulo, e velar e rezar pelos seus mortos; disse que funcionava, no hoje, na cidade, e não sabia se todo mundo sabia, de qualquer maneira o pagamento tinha que ser à vista em seguida da morte ou em até três anos, mas a qualquer momento que a família resolvesse comprar o túmulo, neste momento tinha que pagar de uma vez só e que isso, realmente, complicava, era mais um sofrimento



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

para essas famílias e que, então, eles trouxeram ali a proposta, um projeto de lei para que isso mudasse e eles pudessem parcelar isso em até trinta e seis vezes de maneira que iria até ficar muito mais fácil das famílias que quisessem conseguir esse lote e minimizar um pouco o sofrimento das famílias; agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Sr. Cristiano José Cecon que cumprimentou a todos, parabenizando ao Vereador Neguita pela eficácia nas cobranças do Zona Azul, e até queria pedir desculpas para ele porque ele, Cristiano, assinou um documento, e que ele assinou porque confiava no Neguita, e depois começou a ler o texto, não entendeu direito, porque não conseguiu falar com ele, e achou melhor eles discutirem, principalmente, no que dizia à APAE, eles discutirem entre todos os Vereadores, que era um assunto de muita importância, e que ele não gostaria dali subir e fazer uma promessa infundada que só iria ficar na promessa, mas dava parabéns ao Neguita, que já, a partir da quinta, já começou a buscar as soluções, e que estavam juntos com ele, mas que ele ficou muito aterrorizado com aquela reunião e que ele gostaria, e que não conseguia assinar nada antes deles discutirem para terem um entendimento, até o Vereador com a experiência na parte de transportes, que fosse auxiliando a ele e a Tais, e que seria importante; desejou boas vindas à Ivone, ao Vini, e que eles conheciam o trabalho dele, Cristiano, e que já tinha lutado até com o Vini, já, e que a Ivone acompanhava o trabalho deles havia muitos anos, e que era um orgulho tê-la e o Vini na Casa, e que o Vini cresceu ao lado do Tatame do Nassif; disse, ainda, que queria agradecer à recepção do Deputado Chico Sardelli, que o recebeu, ele e o Wilson Mellilo da Equoterapia, e que todos os documentos da Equoterapia perfeitos para a solicitação da Van de vinte lugares para o transporte das crianças; a seguir, deu uma nota de falecimento, do Sr. José Rubens Queiroz, da terceira idade, Sr. José Benatti, um grande lutador no que dizia respeito à terceira idade, e agradeceu à Prefeitura que deu todo o amparo na parte fúnebre, o transporte, o enterro, para esse cidadão que não tinha condições; agradeceu a todos, parabenizou ao Neguita pela eficácia no trabalho da Zona Azul, e que gostaria de pedir para a Tais, o Neguita e todos os Vereadores, que eles conseguissem isso já nas próximas semanas, ter alguma solução sólida para mostrar à população, confirmou com o Neguita, que eles conseguissem já (houve manifestação na assembleia), e o Vereador continuou dizendo de ter soluções que mostrassem para a população que não iria ficar na conversa, que eles iriam fazer; agradeceu a todos, desejando boa noite. A seguir, tomariam a palavra os Srs. David Hilário Neto e Inalda Lúcio de Barros Santana, que a



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

passaram; tomou a palavra o Sr. Romilson Nascimento Silva que, primeiramente, passou a presidência dos trabalhos da Mesa para o Sr. Vice Presidente, Afonso Lopes da Silva; na tribuna cumprimentou a todos, autoridades presentes, a Guarda Municipal sempre os auxiliando, Inspetor Ramos, a Secretária de Gabinete, a querida Nenê, sempre presente ali; a seguir, disse de abrir sua fala, pegando um pouco da fala do Silva sobre a Audiência Pública das Metas Fiscais, e que achava que ele tinha razão, que realmente, a audiência era importante, era uma oportunidade da população estar vindo e acompanhando e sabendo os números, mas como sabiam, não era todo mundo que podia vir na Câmara para estar acompanhando esses números, e que ele achava que o melhor caminho para um transparência maior era o site, ser tudo lançado no site, e que no hoje estava tudo informatizado, as redes, e como a Administração não tinha nada a esconder, disse de colocarem tudo no site, que era o caminho mais fácil, e como todo mundo tinha internet, no hoje, um celularzinho na mão e acessava tudo, então o caminho era esse, e que ele pedia esse entendimento, que fosse dada essa ampla transparência; a seguir, comentou sobre o requerimento que ele fez sobre a Zona Azul, como foi falado por todos ali, bem conduzida pela Comissão de Transportes, presidida pelo Colega Vereador Neguita Torres, a colega Tais, Vereadora, e o Cristiano Cecon, que era Vereador, também, e que ele fez aquele requerimento cobrando que fosse feita aquela investigação, porque não caminhou, ficou muito solta, então, se ninguém sabia para onde ia esses doze reais, que pagava, quem não pagava, se era legal ou se era ilegal, e que o próprio empresário não concordava com os doze reais, e queria estar pedindo que fosse investigado para que, de fato, fosse esclarecido para a população o que estava acontecendo, e que pelo entendimento deles, eles conversaram e achavam, também, que era ilegal essa cobrança, e nada como fazer essa investigação, independente, e nada como a Delegada fazer isso daí, um trabalho independente, e dar uma resposta definitiva à população; disse que fez, também um requerimento em relação ao Rodeio, e que achava lindo o Rodeio da Jaguariúna, era um símbolo para o Município, e que Jaguariúna, hoje, estava na rota e no país conhecida pelo Rodeio, e que apoiavam e achavam legal, mas que não poderia deixar também de falar da parte chata disso; comentou que a cidade foi veiculada em vários veículos de televisão, Record, Globo e G1, pela parte negativa, violência na parte interna do Rodeio, os seguranças, que achava que a pessoa pagava e pagava caro para ir lá, estacionamento de oitenta reais, e não era para ser espancado; disse achar que tinha que se ter um respeito para com as pessoas e



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

que pediu aquelas informações ali junto à Organização, por parte da segurança para eles apurarem aquele caso, e que tinham ali uma pessoa que estava na Casa participando, o Colega Nenê do Floresta e que o Nenê teve o filho brutalmente espancado, e que chegaram até ele as fotos, e que se os colegas Vereadores tivessem interesse, queria que chegasse para todos, e disse que era do Rodeio enquanto mostrava as fotos, e disse que achava que não justificava, porque achava que uma festa do nível que era o Rodeio de Jaguariúna, eles não podiam aceitar mais esse tipo de situação, ali, e que ele queria que fosse investigado, apurado, e que aquilo era inadmissível, e que tinha ido para o Brasil inteiro aquela situação relatada nas fotos, e queimava a cidade, a cidade que era acolhedora, e que aquilo, no mínimo, era uma pessoa que era despreparada, para os Vereadores terem ciência, que no mínimo, um segurança que fazia aquilo não tinha preparação nenhuma para ser um segurança nem no bar do “Joãozinho”; disse que gostaria que todos tivessem ciência, eles estavam ali e o trabalho deles era esse, de investigar e correr atrás e deixava mais fotos para eles estarem vendo e que ficava muito triste com aquilo e que não era a finalidade da festa aquilo ali; a seguir, comentou sobre outro assunto dizendo que sua Colega Tais tinha colocado um requerimento falando do déficit de médico, e que era muito pertinente, foi interessante, e que até, naquela semana, na sexta anterior, tinha ido no Posto da Doze, que algumas pessoas lhe procuraram, que estava faltando médicos lá na Doze, clínico geral, e que ele foi lá até o posto e que causou um desconforto e que ele queria deixar claro para a Administração que eles eram parceiros, o trabalho do Vereador não era atrapalhar o Executivo, nem Secretário, nem nada, e que se ele não pudesse fazer o trabalho de Vereador, ele iria pegar seu boné e ir embora para a casa, dava sua presidência para outro ali, ficava na Casa dele e que queria deixar bem claro que era esse o trabalho do Vereador, eles tinham que ir, ouvir o povo e fiscalizar, e que queria ajudar o Executivo, levando esses problemas para juntos acharem a saída; disse que foi lá no Posto, constatou isso, conversou com o Diretor Jackson, que o atendeu muito bem, e que estavam com a saída dos médicos cubanos, estava com dificuldade de repor por concurso e que já foram chamadas vinte e duas pessoas, não conseguiu encaixar uma pessoa e que queria deixar claro a todos, aos funcionários concursados, não ficavam se escondendo quando eles, Vereadores, iam nos lugares, e que eles não eram bichos e que ele não estava ali para apontar dedo para ninguém, acusar ninguém de nada, e que achava o trabalho bacana que era feito em todos os departamentos e que queria deixar aquele recado ali, e que a finalidade dele não



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

era atrapalhar, não queria fazer política negativa em cima de ninguém, simplesmente, fazer o trabalho de Vereador, fiscalizar e dar um retorno à população; a população que cobrava, e que ele foi eleito com o voto do povo, e ele tinha o compromisso com o povo, e que deixava claro mais uma vez que não precisava se esconder dele, estar correndo, ligando para Secretário, “fulano está aqui”, e que não estava lá para atrapalhar a vida de ninguém, eram funcionários de carreira, concursados, e que não precisava ter medo, o Romilson não fazia mal para ninguém, não, só tinha o compromisso com o povo, e precisava dar esse retorno para o povo; disse ainda, que queria tomar a liberdade ali, e que achava que tinha sido o Vereador Neguita, ou melhor foi o Bozó que falou sobre a água, e que foi pertinente, e que em alguns bairros estava faltando água, Nassif, Vila Guilherme, e que ele queria tomar a liberdade e pedir para a Comissão de Meio Ambiente, Uso e Ocupação do Solo, presidida pelo nobre Colega Vereador Magrão, o Cecon e o Zé Muniz, deles estarem fazendo esse convite para o pessoal do Departamento de Água estar vindo na Câmara, dando explicação para a população, porque eles sabiam que era difícil sem água, e que o horário não estava sendo bom, estava faltando no final do dia, e pediu à população uma compreensão no sentido de economizar, e que no hoje não dava para ter desperdício de água, e que, às vezes, chovia e o rio enchia e sabiam que era passageiro, e que ele sempre falou há muitos anos atrás, o Jaguariunense, eles, sempre gostavam e se orgulhavam de ter três rios, e que eles tinham três rios, mas a água não parava aqui, a água só passava; disse que ninguém, nenhum gestor teve a brilhante ideia de investir em captação de água, e que eles sofriam, tinham três rios, os três estavam secos, o Camanducaia dava dó, ele foi lá ver, estava parecendo um córrego, e que, infelizmente, ficou esse legado negativo, ninguém investiu em captação de água, passou-se o tempo e no hoje tinha uma escassez grande e não tinham água; pediu para a Comissão estar fazendo isso e tinha seu apoio; agradeceu a todos, desejando boa noite; a seguir, o Sr. Vice Presidente, Afonso Lopes da Silva, devolveu a presidência dos trabalhos da Mesa, ao Sr. Romilson Nascimento Silva. A Sra. Secretária, Cássia Murer Montagner pediu desculpas ao Vereador Alfredo Chiavegato Neto, que ela acabou não o chamando no momento. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Tais Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia: Em Única Discussão foram apreciados: 1. Projeto de Lei nº 045/2017, do Executivo Municipal, que autoriza o Executivo Municipal a repassar recursos financeiros a título de contribuição, ao Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento do pólo Turístico do Circuito das Águas Paulista. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art.49, 'a' § 1º II, do R.I). Primeiramente, foi feita Leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação, de Orçamento, Finanças e Contabilidade e de Saúde Educação, Cultura, Assistência Social, lazer e Turismo. Em discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. 2. Indicação nº 318/2017 do Sr. David Hilário Neto e Luiz Carlos de Campos, que solicita à Mesa realização de reunião a ser conduzida pela Comissão Permanente de Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo para providências para melhorar a mobilidade urbana em nossa Cidade. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art.49, 'a' § 1º II, do R.I). Primeiramente, foi feita a leitura da referida Indicação. Em discussão (em conformidade com o Art.218 e Parágrafo Único do Art. 219), pediu a palavra o Sr. Luiz Carlos de Campos que cumprimentou mais uma vez a todos, dizendo que o David e ele fizeram aquela indicação, porque na semana anterior, na reunião de Comissões veio um rapaz que tinha deficiência visual, fazia pouco tempo que ele se mudou para Jaguariúna, e que ele até estranhou uma cidade do porte de Jaguariúna, com as condições financeiras de Jaguariúna, a questão da mobilidade urbana; disse que viam em muitas calçadas, como estava na indicação, muitos terrenos que não tinham calçadas, e que já tinha a legislação para isso que obrigava a feitura de calçadas, de muros, e achava que a calçada era muito mais importante que o muro, porque até, às vezes, o morador de Jaguariúna tinha a fama de andar na rua, mas, infelizmente, em muitos lugares tinha que andar na rua e aí colocando em risco sua própria vida; disse que viam que tinha muitas calçadas com degraus, e que a legislação já dava a caída, toda a especificação de como tinha que fazer, e que uma coisa que era comum, que eles vinham vendo, era estacionamento sobre as calçadas; tinham muitos comércios que ficavam na esquina e o recuo lateral da esquina era de dois metros, mas os dois metros e pouquinho da calçada, aí a pessoa parava uma camionete, a pessoa tinha que andar na rua, e vinham recebendo bastante



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

reclamação nesse sentido, e que o Davi trouxe, convidou o rapaz para vir na Câmara para estar passando a reclamação para todos os Vereadores, e aí, eles conversando, acharam melhor eles fazerem aquela indicação porque aí eles poderiam estar chamando a Associação Comercial, o Departamento de Planejamento da Prefeitura, enfim, várias entidades de Jaguariúna, para eles estarem chegando numa melhoria quanto a isso, porque, infelizmente, Jaguariúna, com a parte financeira que ela tinha, que era invejável, a receita do ICMS de Jaguariúna, era em torno de meio por cento, de seiscentos e quarenta e cinco municípios do Estado de São Paulo, meio por cento de ICMS era de Jaguariúna, e que ela achava que precisava melhorar essa condição da mobilidade urbana; disse que a Câmara tinha votado, em dois mil e quinze, o projeto de lei nesse sentido, e era para receber recurso também, para estar aplicando para melhorar a acessibilidade das pessoas, a mobilidade; disse achar que essa reunião iria ser importante, eles estarem fazendo assim, e como ele falou a pouco, também, a respeito da água, eles podiam estar conversando, e aí eles iam achando o caminho que o Município tinha que trilhar para ir melhorando a qualidade de vida, e que iria ter um projeto de lei a respeito do “Selo Verde Azul”, mas ele achava que só isso não bastava, tinha que melhorar as condições de vida do cidadão; agradeceu; a seguir, em votação a Indicação nº 318/2017 do Sr. David Hilário Neto e Luiz Carlos de Campos, que solicita à Mesa realização de reunião a ser conduzida pela Comissão Permanente de Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo para providências para melhorar a mobilidade urbana em nossa Cidade, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, em Segunda Discussão foram apreciados: 1. Substitutivo ao Projeto de Lei Complementar nº 011/2015 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto, que inclui o inciso VIII ao art. 36 da Lei nº 97, de 20 de dezembro de 2004, que dispõe sobre o Parcelamento e o Ordenamento do Uso e da Ocupação do Solo do Município de Jaguariúna, e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art.50, § 1º, do R.I cc Art. 42 da LOM), em discussão e votação foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos; 2. Projeto de Lei nº 044/2017 – do Sr. Walter Luis Tozzi de Camargo, que inclui no calendário oficial de eventos do Município de Jaguariúna o Passeio Ciclístico e o denomina como “Passeio Ciclístico Antonio Aparecido Rodrigues dos Santos – Lebrão”. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art.49, ‘a’ § 1º, II do R.I). Em discussão e votação foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos. Em seguida, em Primeira Discussão foram apreciados: 1. Projeto de Lei Complementar nº 011/2017, do



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Executivo Municipal, que dá nova redação aos arts. 60 a 88 e revoga a Seção VIII (arts. 89 e 90), da Lei Complementar Municipal nº 4/1991 (Código Tributário do Município) (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art.50, § 1º I, do R.I. cc Art. 42 da LOM). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação, e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Em discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Projeto de Lei nº 028/2017, dos Srs. Cássia Murer Montagner e Walter Luís Tozzi de Camargo, que dispõe sobre o parcelamento de preços públicos de sepultamento e exumação no Município de Jaguariúna, e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art.50, § 1º I, do R.I.). Primeiramente, foi apresentado pelos autores Substitutivo ao Projeto de Lei nº 028/2017, que dispõe sobre o parcelamento de preços públicos de sepultamento e exumação no Município de Jaguariúna, e dá outras providências. A seguir, foi lido o Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação, de Orçamento, Finanças e Contabilidade e de Obras, Planejamento, Serviços Públicos, Atividades Privadas e Transportes. Em discussão pediu a palavra a Sra. Cássia Murer Montagner que cumprimentou a todos, dizendo que, na verdade, ela já tinha falado do projeto nas sua primeira fala, mas ela só queria dizer que, ao contrário do que as pessoas podiam imaginar, esse projeto não iria onerar, confirmou com o Waltinho, os cofres públicos, pelo contrário, não que fosse esse o objetivo, ninguém queria ganhar dinheiro em cima de um momento desses, mas, na verdade, na prática, a possibilidade das pessoas comprarem o terreno, a arrecadação tendia a ser maior, ao contrário do que as pessoas pudessem imaginar, agradeceu; a seguir, pediu a palavra o Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo que cumprimentou a todos, dizendo que aquele projeto de autoria deles, foi um projeto em discussão, em virtude da dificuldade que as pessoas vinham apresentando para poder, realmente, adquirir e ter, num momento de dor e dificuldade, o túmulo para o seu ente querido; disse que no hoje, o Município cobrava de maneira à vista, como a Cássia muito bem já tinha colocado, um preço público de, aproximadamente, dois mil e oitocentos reais, que era entre o sepultamento, a taxa de sepultamento e o valor, realmente, da sepultura; disse que, com essa proposta, davam possibilidade que todos pudessem adquirir esse túmulo, porque, se não se pagava esse valor, que tinha que ser à vista, depois de três anos, havia a exumação e aquela ossada da pessoa que estava falecida, ia para um outro local, então, a pessoa não tinha direito a ter o seu túmulo ali, preservado por toda a eternidade; disse à Vereadora Cássia



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

que, no hoje, coincidência ou não, à propositura deles, ele estava numa reunião na Prefeitura, e uma pessoa estava extremamente angustiada com essa situação, porque o prazo estava vencendo, e iria ser exumado o corpo, os ossos, os restos mortais daquele parente e a pessoa estava muito angustiada com tudo isso, então, a possibilidade de possibilitar das pessoas terem e adquirir o seu espaço ali, ele achava que era uma medida de humanizar essa relação, principalmente, nesse momento difícil, que era lidar com a morte, e isso era a proposta deles; pediu a colaboração de todos os Vereadores, com o voto favorável à proposta deles, ao projeto deles, e, com certeza, isso teria bons efeitos para toda a cidade de Jaguariúna; agradeceu, desejando boa noite; a seguir, pediu a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos, pedindo desculpas ao Waltinho que não tinha pego a sua fala, pois tinha ido ao banheiro, e pediu desculpas por não ter ouvido, mas só para deixar claro, com relação ao projeto de lei, e era favorável ao projeto de lei, que eles estavam possibilitando o parcelamento desse preço público, eles não estavam vendendo, e a Prefeitura não estava vendendo o espaço público no cemitério, isso ela não fazia, e que ninguém deixava de..., se falecesse, a família teria seu sepultamento, e o que acontecia no hoje, a pessoa que foi sepultada ela tinha três anos para pagar o espaço onde ela foi sepultada, mesmo porque se ela fosse vender espaço, agora, ela não teria espaço para todo mundo lá no cemitério; disse que o que ela estava fazendo, realmente, ou o que eles estava fazendo ali, era estar dando a possibilidade do parcelamento do preço público que, no hoje, estava em torno de dois mil e oitocentos reais, e que eles não estavam vendendo o espaço público no cemitério, que as pessoas entendessem muito bem, e sim, dando uma condição para a pessoa que foi sepultada, a família que teve a pessoa sepultada, num prazo de até três anos, poder parcelar, sendo que o preço público, no hoje, dava essa condição, também ao familiar durante os três anos de pagar essa quantia à vista, e se estava permitindo naquele momento somente o parcelamento durante este período de três anos; disse de deixar claro que eles não estavam autorizando ali a venda de espaço lá, porque senão virava um problema e eles sabiam que lá existia essa necessidade grande para esse tipo de espaço, enfim, mas ele era favorável ao projeto, e parabenizou aos Vereadores pela iniciativa. A seguir, em votação, o Substitutivo ao Projeto de Lei nº 028/2017, dos Srs. Cássia Murer Montagner e Walter Luís Tozzi de Camargo, que dispõe sobre o parcelamento de preços públicos de sepultamento e exumação no Município de Jaguariúna, e dá outras providências, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. 2. Projeto de



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Lei nº 043/2017, do Sr. David Hilário Neto e Romilson Nascimento Silva, que dispõe sobre a obrigatoriedade da divulgação dos medicamentos fornecidos na Rede Municipal de Saúde, e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art.49, “a”§ 1º do R.I.) Primeiramente, foi apresentado pelos autores Substitutivo ao Projeto de Lei nº 043/2017, que dispõe sobre a obrigatoriedade da divulgação dos medicamentos fornecidos na Rede Municipal de Saúde, e dá outras providências. A seguir, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação, de Orçamento, Finanças e Contabilidade e de Saúde Educação, Cultura, Assistência Social, lazer e Turismo. Em discussão, pediu a palavra o Sr. David Hilário Neto que cumprimentou a todos, dizendo que eles tiveram a iniciativa de fazer aquele projeto porque eles tinham várias dificuldades, há muito tempo, da população ter que ir num posto de saúde, de ser jogada para outro posto de saúde, e, muitas vezes, não tinha o medicamento em lugar algum; disse que, com tanta tecnologia, por que não usar tudo isso a favor, perguntou; disse que a intenção disso tudo, era que a população tivesse acesso de onde tinha o medicamento, se tinha o medicamento, se estava sendo licitado, quando ele iria chegar, para não ficar esse empurra-empurra, e até para eles, ali na Câmara, terem mais acesso do que estava faltando ou não, porque no hoje era feito o requerimento, era um prazo mínimo de quinze dias para eles terem uma resposta, e em quinze dias, a pessoa, muitas vezes, não precisava mais do remédio; disse que isso era para facilitar, tanto para a população, tanto para o Legislativo para poder cobrar melhor eficácia na questão do medicamento da cidade; disse que era sem custo nenhum para o Município, afinal o site já existia e era, simplesmente, a alimentação desse site pelo próprio Executivo, e que era basicamente isso, agradeceu, desejando boa noite; a seguir, pediu a palavra o Sr. Romilson Nascimento Silva que disse que queria também fazer a defesa do projeto, pedindo o apoio dos Pares para a aprovação desse projeto, e como o Colega Vereador David falou da importância, além da parte da transparência, que era importante, o pessoal também se deslocava, tinha um gasto, sair da sua casa com ônibus, às vezes, perdia um dia de trabalho, chegava no posto, não tinha o remédio, então, sendo divulgado isso no site, iria facilitar à população, que ia sabendo se tinha ou não o medicamento e quando a previsão de chegar; disse de contar com o apoio dos Pares para aprovação desse projeto; a seguir, tomou a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que disse que gostaria de parabenizar os Pares que apresentaram o projeto, pela iniciativa, e que veio ao púlpito para poder discordar de uma palavra que estava no texto,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

que era a “obrigatoriedade”, mas ela foi consertada ali, e que, na verdade, o Poder Legislativo não podia obrigar o Poder Executivo a fazer algo, e diante de manifestação na assembleia, o Vereador disse ao ex Vereador, e que uma vez Vereador, sempre Vereador... (O Sr. Presidente pediu que a assembleia não se manifestasse, e respeitasse a fala do Vereador); o Vereador Alfredo Chiavegato Neto disse que eles não podiam obrigar o Executivo a fazer nada, e que eles podiam solicitar e cabia a ele acatar ou não, e que aquela palavra, realmente, estava em dúvida, mas ela foi alterada, então, parabenizou aos autores e que era para contar com seu voto. A seguir, em votação o Substitutivo ao Projeto de Lei nº 043/2017, do Sr. David Hilário Neto e Romilson Nascimento Silva, que dispõe sobre a obrigatoriedade da divulgação dos medicamentos fornecidos na Rede Municipal de Saúde, e dá outras providências, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente solicitou à Senhora Secretária a leitura dos seguintes Editais: “Edital de Convocação nº 014/2017.- De Sessão Extraordinária: O Vereador Romilson Nascimento Silva, Presidente da Câmara Municipal de Jaguariúna, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo § 2º do Art. 32, da vigente Lei Orgânica do Município, decide:- Convocar Sessão Extraordinária da Câmara Municipal, para logo após o encerramento da 21ª (Vigésima Primeira) Sessão Ordinária, para hoje programada, destinada na Ordem do Dia, à apreciação da seguinte matéria: Em Segunda Discussão e Votação: 1. Projeto de Lei Complementar nº 011/2017, do Executivo Municipal, que dá nova redação aos arts. 60 a 88 e revoga a Seção VIII (arts. 89 e 90), da Lei Complementar Municipal nº 4/1991 (Código Tributário do Município). Em Primeira Discussão e Votação: 1. Projeto de Lei Complementar nº 014/2017 do Executivo Municipal, que acresce os §§ 1º e 2º, ao art. 7º, da Lei Complementar nº 189/2011, que dispõe sobre arborização urbana no Município de Jaguariúna, e dá outras providências; 2. Projeto de Lei Complementar nº 015/2017, do Executivo Municipal, que dá nova redação a dispositivos que especifica da Lei Complementar Municipal nº 290/2017, que institui, no âmbito do Município de Jaguariúna, o Programa Especial de Recuperação Fiscal – REFIS MUNICIPAL, e dá outras providências. Para conhecimento, pois dos Senhores Vereadores, é expedido o presente Edital, devidamente registrado e afixado para os efeitos legais, e lido ao final da Ordem do Dia da 21ª Sessão Ordinária. Dado e passado na Câmara Municipal de Jaguariúna, 26 de setembro de 2017 Vereador Romilson Nascimento Silva - Presidente. Arquivado na Secretaria e afixado, na mesma data, no Quadro de



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Avisos da Portaria da Câmara Municipal.” “Edital de Convocação nº 015/2017.- De Sessão Extraordinária. O Vereador Romilson Nascimento Silva, Presidente da Câmara Municipal de Jaguariúna, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo § 2º do Art. 32, da vigente Lei Orgânica do Município, decide:- Convocar Sessão Extraordinária da Câmara Municipal, para logo após o encerramento da Sessão Extraordinária convocada para o término da 21ª (vigésima) Sessão Ordinária, para hoje programada, destinada na Ordem do Dia, à apreciação da seguinte matéria: Em Segunda Discussão e Votação: 1. Projeto de Lei Complementar nº 014/2017 do Executivo Municipal, que acresce os §§ 1º e 2º, ao art. 7º, da Lei Complementar nº 189/2011, que dispõe sobre arborização urbana no Município de Jaguariúna, e dá outras providências; 2. Projeto de Lei Complementar nº 015/2017, do Executivo Municipal, que dá nova redação a dispositivos que especifica da Lei Complementar Municipal nº 290/2017, que institui, no âmbito do Município de Jaguariúna, o Programa Especial de Recuperação Fiscal – REFIS MUNICIPAL, e dá outras providências. Para conhecimento, pois dos Senhores Vereadores, é expedido o presente Edital, devidamente registrado e afixado para os efeitos legais, e lido ao final da Ordem do Dia da 21ª Sessão Ordinária. Dado e passado na Câmara Municipal de Jaguariúna, 26 de setembro de 2017. Vereador Romilson Nascimento Silva - Presidente Arquivado na Secretaria e afixado, na mesma data, no Quadro de Avisos da Portaria da Câmara Municipal. Alzira Eleani De Campos Souza Venturini - Diretora Geral.” Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente deu início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestariam sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato (Art. 168, R.I.): pela ordem, tomou a palavra o Sr. Cristiano José Cecon que cumprimentou a todos, novamente, e disse que queria agradecer e falar para todos, do início, no bairro São José, do Projeto “Policia! Amigo”, onde crianças poderiam treinar Arte Marcial com o Policia!, Guarda Municipal, GM Fabrício Nunes, onde eles faziam a integração entre população e a Segurança Pública; disse que iria contar, só para ser breve, a história do “Todo Duro”, naquele dia, não era do “Bucho”; disse que o “Todo Duro” era um atleta dos Guerreiros da Paz, e participou, gostava de tirar sarro de viaturas, e repetiu que gostava de tirar sarro de viaturas, e eles o colocaram para treinar dentro do Batalhão da Polícia Militar, e que no hoje, ele era amigo da Guarda Municipal, era amigo dos PMs, aí, a mãe dele foi presa; a mãe dele foi presa e ele estava triste na academia, e que eles perguntaram os motivos, e que ele era da Roseira de Baixo, e ele falou:



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

“Poxa! Será que os Guardas e os PMs não vão ser mais meus amigos?” Disse que aquilo lhe marcou da importância que tinha aquele projeto na vida daqueles garotos, que, às vezes, eles que realizavam aquele projeto, que bolavam o projeto, não sabiam a importância real; agradeceu à Secretaria de Saúde por ter liberado a Casa do Adolescente, a Maria do Carmo; agradeceu ao Secretário de Esportes, Rafael Blanco, que cedeu os tatames, e o Diretor da Segurança Pública, o Renato Almeida, que liberou o Policial, o Guarda Municipal Fabrício Nunes para executar esse trabalho; agradeceu à Prefeitura pelo apoio e a toda a população; estava aberto, nunca se pagava nada, o uniforme de graça, e crianças de seis a dezessete anos; agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos, em especial, aos membros da APAE, o Ricardo, seu Presidente, seus diretores, Nelson, enfim, professores, alunos, os agradeceu pela presença na Casa, e que era para contarem com ela sempre; a seguir, disse que iria se declinar ali mais sobre um assunto que foi ventilado na Casa, disse ao Presidente, na questão da falta d’água, e como o Bozó disse, eles tiveram, recentemente, há dois anos atrás, um problema de uma falta de recursos hídricos muito grande no Estado, e que Jaguariúna teve problemas, mas não tiveram racionamento, e não foram tão afetados; disse que essa área era muito preocupante, e requeria, realmente, muita atenção por parte dos Administradores, e que vinha ali dizer, disse ao Presidente, que ele não tinha entendido, o nobre Presidente disse que não houve investimento, pelo menos na Legislatura passada nessa área, e que ele, Vereador Alfredo, iria discordar do Sr. Presidente e dizer que a Prefeitura de Jaguariúna investiu demasiadamente nessa área na Legislatura passada, e como alguns deviam saber, os Predinhos do Japonês que não tinham sido construídos, não tinha água para aquelas pessoas ali habitarem, e a Prefeitura rasgou uma adutora da Caixa d’água até lá nos Predinhos do Japonês, disse, ainda, e para quem não conhecia, que a Prefeitura investiu demasiadamente em reservatório ali no Catão, no alto do Catão, mas era um lugar de difícil acesso, mas tinha reservatório de água ali; disse que o que estava acontecendo com o problema de falta de água, era que a cidade de Jaguariúna estava crescendo e a Prefeitura nunca deixou de cobrar investimentos nesta área, por parte dos empreendedores, era que a água não estava chegando nos reservatórios do Nassif, em virtude de que, quando chegava lá em cima, ela migrava para o Rinaldi, enfim, para todos aqueles predinhos que surgiram lá para baixo; e que não dava tempo de encher a caixa d’água do Nassif, por isso que estava tendo aquela movimentação ali e uma manobra no sentido de que fechavam um



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

determinado trecho para que a caixa do Nassif pudesse ser preenchida, mas não estava dando; disse que a água tinha, investimento estava tendo, a Prefeitura de Jaguariúna, como ele disse, investiu em reservatório, investiu numa adutora que saía lá do Catão, também, para chegar até o Nassif para tentar abastecer o mais rápido possível, e por gravidade, mas o trecho ainda não foi concluído, ele parou ali perto do Integrado, e que não sabia se os nobre Pares se lembravam, veio rachando ali a Alexandre Marion, enfim, e faltavam pequenos trechos para serem adequados, além de reservatórios, de parcerias como foi feito o reservatório no Nassif, agora, um reservatório elevado, feito pela iniciativa privada, o reservatório no Florianópolis, e que, realmente, tinha que colocar esse sistema para funcionar; comentou que assim dizia, porque ele ficava muito contente e gostava de atuar nessa área, e sabia do quanto eles cobravam a Administração para que não faltasse investimentos; disse que a Prefeitura de Jaguariúna foi uma das que batalhou incessantemente para que acontecesse os dois reservatórios, através da RMC, e que iria acontecer agora para fazer a regularização de vazão do rio Camanducaia e do rio Jaguari, e o Governo Estadual solicitou esses dois reservatórios que iriam sair na cidade de Pedreira, e que a Prefeitura de Jaguariúna trabalhou incansavelmente; disse que eles aprovaram ali na Casa uma taxa advinda da demanda de água e esgoto, na ordem de mil e duzentos reais por lote ou qualquer unidade habitacional que saísse no Município, preocupados justamente com a demanda de água e esgoto no Município; disse que o que ele podia dizer a ele, Sr. Presidente, que a água, realmente, era algo vital e ele tinha certeza e poderia falar pelo período que ele estava à frente ali da Casa, e no momento que ele era Vereador e Líder do Governo que, realmente, investimentos aconteceram, e muitos, elevatórias, principalmente, na área de esgoto, de tratamento de esgoto, que foi algo que, realmente, eles correram bastante, através de investimentos para que isso ocorresse, tanto que estavam acontecendo obras, ainda, que estavam sendo inauguradas agora, e que na sessão passada foi motivo até de moção da Casa, uma estação elevatória de esgoto ali do Florianópolis, ou da Capela de Santo Antonio, se não se enganava, enfim, estava-se fazendo e muito, para que, realmente, Jaguariúna sofresse o mínimo possível com a questão da falta d'água, mas que era preocupante a situação que o Estado estava passando em virtude da falta d'água, realmente, era, que tinha que ter conscientização por parte da população e não se gastar água, tinha que ter, principalmente campanhas educativas para que isso ocorresse, para que isso ocorresse, repetiu; disse achar um ponto importantíssimo, e voltava a dizer e falou no início do



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

ano, que, para prestar um feedback à Câmara Municipal e também à população, eles precisavam do Secretário da Pasta, e perguntou, quem era o responsável pela falta d'água no Município, se ninguém podia responder por ela, hoje? Disse que teriam que assumir essa posição; se ele não tinha Secretário para isso; dizia e voltava a defender, tinha que ter Secretário para a Pasta, e que ele achava que recursos naturais, e ele, Fred, era um cara e o Luiz Carlos sabia muito bem disso, que defendia muito bem, principalmente, a questão de água, e que ele achava que eles tinham que ter uma água ou uma Secretaria ou até uma autarquia, mas privatizar o Departamento de Água como eles vinham ouvindo falar, que haveria intenção disso, ele era totalmente contrário; disse que tudo que se falasse de recursos naturais, achava que o Poder Público tinha que estar presente, porque era muito mais fácil cobrar das autoridades, as quais eles tinham condições de cobrar, e que achava, e voltava a falar que achava, porque não dependia dele, que os Secretários dessas pastas importantes tinha que ter, tanto a de Saneamento Básico, quanto a de Obras, e que eles iriam votar em breve um projeto de lei para a organização estrutural do Município de Jaguariúna, Administrativa, e que estava para votar, não naquela sessão, talvez na próxima, e, em nenhum momento se excluiu essas Secretarias, e disse aos nobres Pares se ele estivesse ali equivocado, e que só não tinha o Secretário, mas a estrutura da Secretaria com o Secretário existia, só precisava nomear o Secretário e que ele achava que tinha que ter, porque era algo vital para o Município, mas só voltando à fala do Presidente, ele não sabia se ele tinha entendido errado, disse ao Sr. Presidente, e que sabia que ele tinha falado em captação de água, e, realmente, a captação de água, no Município, ele sabia que se fosse ver teria que ter mais bombas, mais adutoras, mas ela era o suficiente, ainda, para a demanda do Município, o que cabia, realmente, era ter uma manobra melhor ali, mas em virtude do crescimento da região Rinaldi Um, Dois, Zambom e aqueles predinhos que surgiram no Vargeão, a demanda ali não estava dando para encher a caixa do Nassif, então, estavam fechando aquela região para que a água, à noite, mas não estava dando; disse que era isso que ele tinha ficado sabendo, através de informações por parte da Secretaria de Saneamento Básico, onde tinha um responsável, que era o Regis, e que tinha ligado para ele, para tentar, e que ligou para funcionários também, inclusive tinha um que estava de licença, e que ele tinha um conhecimento, para saber o que estava acontecendo para tentar acalmar à população, e que ele só queria dizer que, investimento houve, mas que o problema de falta d'água, realmente, era vital; a cidade crescia, a demanda exigia mais e mais, mas a conscientização



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

também, tinha que acontecer, principalmente, através de campanhas; desejou boa noite e agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Sr. Romilson Nascimento Silva que, primeiramente, passou a presidência dos trabalhos da Mesa para o Sr. Vice Presidente, Afonso Lopes da Silva; na tribuna cumprimentou a todos, mais uma vez, autoridades presentes, à Colega Rita, Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos, que não a cumprimentou, o ex Vereador da Casa, Laurentino Gomes, e os demais presentes; a seguir disse que queria pegar a fala do Vereador Fred, e disse ao mesmo que ele tinha razão, e que queria até esclarecer que ele não falou que não tinha investimento, tinha investimento sim, e muito investimento no Município, e que tinha falado mais a nível intermunicipal, e que eles poderiam, no hoje, já ter uma barragem, para eles não passarem esse sufoco, Pedreira, Jaguariúna, e que havia muitos anos que se falava de fazer uma barragem, e não foi feito, e que seria mais juntar forças de cidades próximas para não passarem esse sufoco, mas que os investimentos foram feitos, foram, sim, disse ao Fred, isso era inegável, e que sabiam dos esforços dos gestores anteriores e que só achava que eles tinham pecado nisso daí, poderia ter batido um pouco mais forte, no sentido de, no hoje, ter uma garantia maior para passar tranquilo por essas escassezes; a seguir, disse de deixar uma mensagem ali, aos Vereadores, e que ele ia junto ao seu Jurídico da Câmara, e queria propor dentro da lei, isonomia entre todos os Vereadores, e ele não tinha interesse nenhum como Presidente, regalias, e que achava que todos eram Vereadores iguais, e que ele era desprendido de vaidade, como ele já tinha falado várias vezes ali, e que ele tinha interesse ali, que a Câmara fosse valorizada, que os Vereadores pudessem fazer, desempenhar seu trabalho com tranquilidade, poder atender bem à população, se deslocar para os lugares, e queria que, no dia a dia, eles dessem sugestões de possíveis melhorias para o bom andamento do trabalho deles; disse que como Presidente, e como o Fred falava que era o juiz da Casa, ele tinha esse interesse e achava que o Vereador tinha que desempenhar da melhor maneira possível o seu mandato; disse que dentro da legalidade iria pedir para o seu Jurídico estar vendo isso para ele, e queria propor isonomia entre todos os Vereadores, ele não tinha interesse nenhum, e como ele falou, ele não era vaidoso, a Presidência iria passar, em dois mil e dezenove ele saía, iria passar o mandato de Vereador, e como ele falava era sempre fazer um mandato justo, trabalhar com justiça, e falar sempre com transparência, população merecia a transparência dos trabalhos; agradeceu a todos mais uma vez e desejou boa noite; a seguir, o Sr. Vice Presidente, Afonso Lopes da Silva, devolveu a presidência dos trabalhos da Mesa, ao Sr. Romilson



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Nascimento Silva. Terminada a Explicação Pessoal, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia três de outubro de dois mil e dezessete, terça-feira, com início determinado para às dezoito e trinta horas, dando início, a seguir, à Tribuna Livre. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Vereador Romilson Nascimento Silva
Presidente

Vereador Afonso Lopes da Silva
Vice Presidente

Vereadora Cássia Murer Montagner
Primeira Secretária

Vereadora Inalda Lúcio de Barros Santana
Segunda Secretária



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019

VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO
Presidente da Câmara

